



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

CATALOGAÇÃO E LEVANTAMENTO PRIMÁRIO DE COLEÇÃO DE MUSEU DE ZOOLOGIA: ORGANIZAÇÃO DE ESPÉCIMES EM VIA ÚMIDA E SECA

Alexandre Manoel dos Santos
alexandre.manoel@uffs.edu.br

Daniele Maria Eberhardt
danielemariaebe@gmail.com

Franciele Fernanda Kerniske
franciele.kerniske@uffs.edu.br

Chariane Camila Werlang
chariane.werlang@paru.cas.cz

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

As coleções zoológicas representam o testemunho mais evidente da biodiversidade, atuando como repositórios essenciais para estudos de taxonomia, evolução e conservação (Brandão *et al.*, 2021; De Vivo *et al.*, 2014). No Brasil, a maioria destes acervos reside em instituições universitárias que enfrentam desafios significativos de infraestrutura e financiamento para a salvaguarda de espécimes-testemunho (Silva *et al.*, 2024; De Vivo *et al.*, 2014). Este trabalho descreve a primeira etapa da curadoria de uma coleção de Museu de Zoologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul, com enfoque no levantamento primário e na catalogação sistemática de exemplares. O objetivo central foi realizar o inventário completo do acervo, definindo uma numeração única por unidade de armazenamento e o método de preservação adequado. A fundamentação teórica baseia-se na curadoria técnica, que define a coleção como um patrimônio material da humanidade e um bem público, cuja missão é a preservação perene da fauna (De Vivo *et al.*, 2014; Brandão *et al.*, 2021). A metodologia consistiu na triagem e catalogação de espécimes preservados em via úmida contendo aranhas, estrelas-do-mar, água-viva, entre outros, e via seca, incluindo conchas, insetos e peixes empalhados, seguindo protocolos de conservação que visam garantir a integridade física do material (Brandão *et al.*, 2021). Para cada unidade catalogada, foi atribuído um número sequencial, além do registro de informações taxonômicas (Filo, Grande Grupo e Táxon), número de indivíduos, localidade e data de coleta. Os resultados demonstram a catalogação de 218 unidades de armazenamento, abrangendo uma vasta diversidade de Invertebrados, como Porifera, Cnidaria, Nematoda, Annelida, Mollusca (Bivalvia, Gastropoda e Cephalopoda), Arthropoda (Arachnida, Crustacea e Insecta) e Echinodermata, além de Vertebrados (Chordata), com exemplares de anfíbios (*Rhinella icterica*), répteis (*Bothrops jararaca*), peixes e mamíferos (*Rattus*), e material osteológico de roedores. O principal desafio foi a diversidade tipológica e a carência de dados de procedência, resultando em espécimes sem informações de



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitor
UFF

coleta, o que dificulta sua plena documentação científica. Conclui-se que a etapa de catalogação e organização inicial é essencial para futuras ações de conservação, pesquisa e gerenciamento do acervo, permitindo o monitoramento contínuo dos espécimes e o controle de deterioração por agentes biológicos, como fungos e insetos, considerados um dos principais entraves para a manutenção de coleções zoológicas no país (Silva *et al.*, 2024; Brandão *et al.*, 2021)

Palavras-chave: Curadoria Biológica. Coleção Zoológica. Catalogação.

Referências

BRANDÃO, Carlos Roberto Ferreira et al. Princípios para a curadoria técnica do acervo entomológico do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Anais do Museu Paulista**, v. 29, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e31>. Acesso em: 09 mai. 2026.

DE VIVO, Mario; SILVEIRA, Luís Fábio; NASCIMENTO, Fábio Oliveira do. Reflexões sobre coleções zoológicas, sua curadoria e a inserção dos Museus na estrutura universitária brasileira. **Arquivos de Zoologia**, v. 45, p. 105-113, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7793.v45iespp105-113>. Acesso em: 09 mai. 2026.

SILVA, Regiane Linhares da et al. Desafios para a Manutenção e Preservação de Coleções Zoológicas: Um Estudo de Caso de Coleções de Mastozoologia em Minas Gerais, Brasil. **Khronos, Revista de História da Ciência**, n. 17, p. 22-35, jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2447-2158.i17p21-32>. Acesso em: 09 mai. 2026.